



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO-UNIFAMETRO

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

MAYARA KELLY DE ALMEIDA COSTA

ELIDA SIQUEIRA TORRES DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA A APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
SOCIAL E COGNITIVO DA CRIANÇA.

CASCAVEL/CE

2023

MAYARA KELLY DE ALMEIDA COSTA

ELIDA SIQUEIRA TORRES DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E
COGNITIVO DA CRIANÇA

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO sob orientação da Professora Me. Angelina do Nascimento Silva como parte dos requisitos para a conclusão do curso.

CASCAVEL/CE

2023

MAYARA KELLY DE ALMEIDA COSTA

ELIDA SIQUEIRA TORRES DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E
COGNITIVO DA CRIANÇA.

Este artigo foi apresentado no dia 15 de junho de 2023 como requisito para obtenção do grau de licenciado em Pedagogia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO, tendo sido aprovada pela banca examinadora composta pelos professores

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Angelina do Nascimento Silva
Orientador - UNIFAMETRO

Prof. Me. Bruno Feitosa Policarpo
Membro - UNIFAMETRO

Prof. Dr. Webster Guerreiro Belmino
Membro - UNIFAMETRO

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COGNITIVO DA CRIANÇA

Mayara Kelly de Almeida Costa¹

Elida Siqueira Torres da Silva²

Angelina do Nascimento Silva³

RESUMO

As práticas de leituras favorecem a aprendizagem do aluno e são fundamentais para o processo de alfabetização e letramento. Destaca-se ainda que a leitura contribui significativamente para o senso crítico, criativo, a oralidade e ampliação do vocabulário, pois quanto mais estamos em contato com o universo da leitura ampliamos nossos conhecimentos de mundo e o desenvolvimento cognitivo, social e cultural. Nesse sentido, este estudo tem como finalidade analisar a importância da leitura para o desenvolvimento social e cognitivo da criança. Para desenvolver este trabalho utilizou-se a pesquisa bibliográfica com característica de revisão integrativa, levando em consideração artigos publicados que abordassem o tema de forma relevante. Conclui-se que desde muito cedo é importante que as crianças comecem a ter seu contato com a leitura, e isso pode acontecer de várias formas, levando em consideração a importância da escola e familiares nesse processo.

Palavras-chave: Leitura. Escola. Desenvolvimento Infantil.

ABSTRACT

Reading practices favor student learning and are fundamental for the literacy and literacy process. It is also noteworthy that reading contributes significantly to the critical and creative sense, orality and expansion of vocabulary, because the more we are in contact with the universe of reading, we expand our knowledge of the world and cognitive, social and cultural development. This study aims to analyze the importance of reading for the child's social and cognitive development. To develop this work, bibliographical research with the characteristic of an integrative review was used, taking into account published articles that addressed the topic in a relevant way. It is concluded that from a very early age it is important for children to start having contact with reading, and this can happen in several ways, taking into account the importance of the school and family in this process.

Keywords: Reading. School. Child development.

¹ Graduanda no Curso de Pedagogia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

² Graduanda no Curso de Pedagogia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

³ Mestra em Educação Brasileira. Professora do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

1 INTRODUÇÃO

Nos dias atuais é crescente o número de crianças que são atraídas por telas. Celulares, tv's, tablets e computadores tornaram-se a principal distração na infância, contudo esses recursos são muito prejudiciais para o desenvolvimento humano. A criança precisa explorar tudo que está a sua volta, sua formação não deve somente se construir através de telas, mas sim vivências. Nesse sentido, entendemos que os livros aguçam a criança a usar sua imaginação e criatividade, por isso devem ser apresentados desde bem cedo, quando ainda bebês.

Acreditamos que a leitura é fundamental para aquisição do conhecimento, senso crítico e trocas de experiências. Através da leitura desenvolvemos a capacidade de compreender o outro e o mundo a nossa volta. O universo da leitura permite ao leitor uma multiplicidade de conhecimentos e pontos de vista diferentes de acordo com cada contexto social, histórico e cultural. Com base no exposto, esta pesquisa tem como finalidade apresentar a importância da leitura para o desenvolvimento cognitivo da criança e as formas de como a leitura pode ser estimulada durante o processo de aprendizagem dos alunos.

O objeto de estudo trata em compreender a prática da leitura e toda a sua importância para o desenvolvimento da criança, durante seu processo de aprendizagem dentro do âmbito escolar e como o estímulo de leituras favorecem no desenvolvimento intelectual do aluno, onde formulou-se a hipótese de que estimular o ato de ler dentro e fora da sala de aula pode ser de grande importância para uma criança.

É notório que a leitura consegue fazer o indivíduo ter um olhar crítico na sociedade, onde busca estimular uma nova percepção de mundo, permitindo que tenha um senso crítico capaz de viver em sociedade de forma que o permite prepará-lo para administrar as situações de seu cotidiano, incluindo também o ambiente escolar. Diante disso, surge algumas inquietações, tais como: Como estimular a leitura? Como acrescentar a leitura na rotina da criança? Como estabelecer o acesso do livro no cotidiano da criança?

O objetivo geral desta pesquisa é identificar a leitura como fonte principal no desenvolvimento cognitivo das crianças no âmbito escolar e fora dele. E de forma específica esta tem como objetivo compreender a importância da leitura no

desenvolvimento social e cognitivo, onde busca estratégias de como estimular a leitura por meio da contação de histórias e identificar a importância do papel do professor como mediador entre leitura e desenvolvimento. Salientamos que o incentivo à leitura não deve ser conduzido somente pelo professor, em sala de aula, mas deve se expandir na vida da criança.

De acordo com Rodrigues (2003 p.238) pesquisar sobre a importância de estimular a leitura desde criança é fundamental, pois elas aprendem quando ainda estão na barriga da mãe. Quando a mãe acaricia a barriga, conta histórias, escuta músicas está repassando sensações para o bebê as quais influenciarão no seu desenvolvimento. Ao nascerem, mesmo ainda não leitoras elas passam a ter contato com um mundo letrado, fazendo-as assim, desenvolverem seu senso crítico muito cedo.

Vale ainda destacar que o interesse das pesquisadoras pela temática surgiu das experiências com a leitura durante as regências em sala de aula enquanto monitoras na Educação Infantil e durante os estudos da disciplina de Literatura Infantil.

Destacamos ainda que o presente estudo se trata de uma pesquisa com metodologia integrativa, onde a finalidade é sintetizar os dados obtidos durante toda a pesquisa. Para obtermos os dados do presente estudo realizamos pesquisas de cunho bibliográfico em sites, artigos e livros que tratam da presente temática.

Acreditamos que esse estudo poderá vir a ter relevância para professores e estudantes e até mesmo pais e responsáveis, pois este trará uma contribuição para entender de forma mais clara a importância de estimular a leitura nas crianças desde o seu primeiro contato com a vida.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA

Sabe-se que a leitura é uma ferramenta complexa e necessária para o processo de aprendizagem e interação entre os indivíduos. É através dela que se pode construir e ampliar o conhecimento de mundo que nos rodeia, onde podemos desenvolver a criatividade, a imaginação e o senso crítico. É por meio dos 4 a 7 anos de idade que o processo de aprendizagem se inicia na criança de forma mais sistematizada, onde a leitura cumpre um papel principal, e ela começa a ter interesses que vão além dos seus conhecimentos cotidianos. Rodrigues (2003 p. 238) nos diz que:

As crianças aprendem desde o momento em que vêm ao mundo. Uma criança aprende ouvindo conversas de sua mãe, dentro e fora de casa. Ela aprende quando seu pai dá-lhe uma chance para trabalhar com pregos e martelo. Ela aprende quando acha necessário verificar o preço de um equipamento esportivo num catálogo. Ela sempre aprende com objetivo de atribuir significado a alguma coisa, e especialmente, quando existe um exemplo, um modelo a ser seguido. (RODRIGUES et al., 2003 p.238.)

Estudos apontam que a criança aprende desde o momento que ainda está no útero da mãe. Nesse sentido é importante salientar a importância da introdução de hábitos de leitura desde muito cedo. Pois, a leitura é fundamental para nossa compreensão de mundo, homem e sociedade. Através dela despertamos nosso senso crítico, a imaginação, a curiosidade, desenvolve nosso raciocínio, concentração, bem como amplia nosso vocabulário e nossa escrita.

O que a criança vê e experimenta, a partir das suas lentes, alcança uma profundidade que o adulto não será capaz de experimentar. Acolher esse olhar infantil e se deixar afetar por ele seria uma das condições para se assumir o paradigma da competência das crianças e para compreender que nas interações entre eu e outro se confrontam múltiplos discursos e, nessa arena, constituímos-nos e somos constituídos mutuamente, sempre de forma inacabada e provisória (BRASIL, 2016, p. 17).

Com base no exposto, enfatizamos a importância de desenvolvermos as práticas de leitura diariamente no ambiente escolar, principalmente na Educação Infantil que as crianças vivem o período simbólico, a fase do encantamento e desenvolvimento da imaginação. Enfatizamos o uso do lúdico, a entonação da voz, a caracterização com fantasias e uso de adereços são fundamentais para despertar o interesse da criança no momento da contação de história.

É importante ressaltar que ao ler um livro de literatura, a linguagem presente nele não se dá apenas como um veículo de comunicação, mas sim, um veículo de representação do mundo (LÚRIA, 2013). A leitura de um livro literário contribui no desenvolvimento cognitivo da criança, pois atua na formação de determinados conceitos e na forma como ela vai enxergar o mundo. Portanto, faz-se necessário o contato com esse universo literário, desde a infância.

Ressaltamos ainda a importância de o educador em seu cotidiano escolar explorar os conhecimentos prévios dos alunos no momento da predição do livro para o momento da leitura e contação de histórias, dessa forma despertará o interesse, a curiosidade e expectativas do leitor para o momento da leitura. Desse modo, corroboramos com Braga e Silvestre (2009) ao enfatizar que:

Se o ato de ler implica ler o mundo, mesmo antes, e até depois, de termos acesso ao código escrito, pressupõe-se que entra em jogo toda a experiência existencial do leitor e que, portanto, ler é um processo ativo da interação texto leitor. Por isso, o professor, no momento em que propõe uma atividade de leitura, deve levar em conta, inicialmente, a condição prévia do aluno. (BRAGA e SILVESTRE, 2009, p.17)

A escola desempenha um papel fundamental nesse contato da criança com um mundo literário, pois é indispensável que ela assuma uma postura que valorize a leitura no desempenho escolar do aluno. Este contato pode ser feito de forma gradual, dando a ela atividades lúdicas variadas, conforme suas necessidades. Estabelecer um ambiente, como o cantinho da leitura, também é uma outra forma de conseguir despertar no aluno o interesse pela leitura. “[...] uma sala de aula atraente e acolhedora é aquela que, entre outras coisas, é rica em materiais de leitura. Eles contribuem para desenvolver o interesse pela leitura, a vontade de aprender a ler.” (BACHA, 1959, p.72).

Podemos, então, entender a leitura como uma atividade que ao ser explorada, permite que a criança descubra a sua importância e comece a se apropriar dela com o auxílio do professor. Para tanto é necessário que o docente utilize de recursos lúdicos que chamem a atenção da criança, despertando assim sua curiosidade, interesse, imaginação e concentração.

Compreendemos que vivemos em um mundo com um constante avanço das tecnologias, e como elas são importantes para reforçar novas releituras, temos que sempre nos adaptar e buscar trabalhar novas formas de incluir a leitura no dia a dia

da criança. Deste modo, elas despertarão o interesse e buscarão a leitura como forma de seu próprio desenvolvimento.

Portanto, como podemos analisar, a leitura é parte de um processo que vai muito além do que podemos imaginar. Tem o poder de atuar na vida do indivíduo como forma de evolução, mudança, como uma ponte que dá acesso a um importante elemento que nos permite evoluir para o convívio social. Dessa forma, concluímos que sua função não se limita apenas ao ato de ler, mas de interpretar, de desenvolver um senso crítico, ou melhor, fazer com que as crianças se tornem indivíduos capazes de refletir sobre suas práticas sociais. Mas, para isto, destaca-se o papel importante do educador e a escola, a fim de mediar essas funções.

2.2 O PAPEL DO PROFESSOR COMO MEDIADOR DA LEITURA

O papel do educador em sala de aula consiste em ser o mediador entre o aluno e a aprendizagem, onde busca garantir um ensino significativo. Nos anos iniciais, essa função se intensifica, pois durante este processo que o aluno reforça sua relação com a leitura e a escrita. Esse é um processo muito complexo que exige que o educador conheça as fases de desenvolvimento e maturação neurológica da criança. Portanto, ter o professor auxiliando nesse momento é de grande importância, sendo, portanto, atribuída ao docente a responsabilidade de mediar a compreensão da realidade do educando e suas particularidades para que desenvolva com eficácia a leitura e escrita. Segundo Silva (1990, p.32)

O modo como cada criança constrói o conhecimento é muito diverso, e provavelmente envolve diferentes caminhos: percepção, ação, memória, imitação, classificação, ordenação, significação. [...] Deve haver um equilíbrio entre atividades centradas em letras, sílabas, palavras, e textos, levando-se em conta os diferentes aspectos: perceptivo, de ação, memória, imitação ou cognitivo. (SILVA, 1990, p.32)

Assim sendo, é necessário que o professor esteja ciente de alguns fatores, como o conhecimento prévio da criança, pois a partir dele, vários outros conhecimentos serão construídos, de uma maneira, ou de outra. É importante que se conheça e respeite o momento na qual as crianças se encontram, e busque desenvolver maneiras adequadas à metodologia de ensino-aprendizagem. Segundo Leite (2002), o professor ao formar leitores deve estar disposto a expandir a sua forma de trabalhar, procurar utilizar diferentes estilos de textos e criar situações reais de

leitura, solicitando ao aluno que leia com um objetivo em vista. Segundo Martins (1984, p.34):

A função do educador não seria precisamente ensinar e ler, mas a de criar condições para o educando realizar sua própria aprendizagem, conforme seus próprios interesses, necessidades, fantasias, segundo as dúvidas e exigências que a realidade lhe apresenta (MARTINS, 1984, p.34)

É necessário que o professor busque estratégias por meio dos vários materiais didáticos já existentes, não se prendendo a utilização apenas ao livro didático como o único instrumento que se pode utilizar na prática pedagógica. A utilização de livros, revistas, folhetos, jornais e etc., são um dos vários materiais de uso social que permite trabalhar a leitura por meio dos diversos gêneros textuais, onde são opções bastantes eficientes para estimular a leitura das crianças. Destacamos os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) ao enfatizar que:

Não se formam bons leitores oferecendo materiais empobrecidos, justamente no momento em que as crianças são iniciadas no mundo da escrita. As pessoas aprendem a gostar de ler quando, de alguma forma a qualidade de suas vidas melhora com a leitura.

No âmbito desta abordagem, fica evidente que os recursos didáticos e procedimentos devem viabilizar e enriquecer a forma como se procede a uma atividade, seja ela individual ou coletiva, com intuito de facilitar à criança desenvolver seus próprios esquemas mentais na organização do processo de aprendizagem.

Sabe-se que os procedimentos estão relacionados ao domínio do uso de instrumentos de trabalho, que possibilitem a construção de conhecimento e o desenvolvimento de habilidades. Favorecem, portanto, a construção, por parte dos alunos, de instrumentos que os ajudarão a analisar os resultados de sua aprendizagem e os caminhos percorridos para efetivá-la. Como exemplo, tem-se a realização de pesquisas, produções textuais, resolução de problemas, elaboração de sínteses e outros (BRASIL, 1998, p.36).

Dessa forma, a prática da leitura deve ser estimulada pelo educador de maneira que incentive o prazer do aluno pela leitura, levando em consideração o processo de aprendizagem e o nível de cada um deles. Logo, as atividades de leitura que formam um leitor crítico, precisam estar relacionadas com uma prática de leituras variadas, que viabiliza de maneira direta ou indireta, uma reflexão a respeito do contexto social na qual aquele indivíduo está inserido. Outro aspecto importante é o estímulo que os professores dão aos seus alunos, para que estes consigam ter uma leitura prazerosa, fugindo do mito de que a leitura deve ser algo obrigatório, e entendendo que pode, sim, encontrar prazer no ato de ler.

Portanto, é função do educador proporcionar um estímulo à leitura, atuando como um mediador no processo de uma construção crítica, ajudando o educando a ampliar seu conhecimento cognitivo por meio de sua compreensão da realidade, fazendo-o com que consiga, efetivamente, ter uma participação na sociedade de forma mais expansiva, através do seu cunho crítico.

2.3 A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS INFANTIS COMO FORMAÇÃO DE NOVOS LEITORES

O hábito de contar histórias surgiu mesmo antes da escrita, e hoje, as histórias infantis fazem parte da cultura das crianças desde seus primeiros anos de vida, pois auxilia na formação de seu imaginário, e podemos perceber que através de um hábito tão simples, ela começa a se encantar com universo literário. Por isso, é importante que esta prática seja estimulada pelo professor, a fim de fazer com que a criança seja estimulada ao prazer de ouvi-las.

Neder (2009, p.61), revela que no momento em que se está contando a história, a criança está estimulando sua imaginação, onde é importante o professor utilizar recursos criativos e artísticos com o intuito de instigar a criatividade e a imaginação do aluno, com a finalidade de proporcionar à criança uma proximidade com a história que está sendo contada. Ainda de acordo com as palavras da autora, a criança ao recontar a história estaria estimulando sua oralidade, ou podendo expandir ainda mais sua criatividade por meio de um desenho.

Nesse sentido, Silva (2003) nos enfatiza que:

As estratégias didáticas mais promissoras são, com certeza, as que propõem envolver as crianças em atividades significativas, como: vivência com livros de histórias infantis e com leituras das mesmas feitas por parceiros mais experientes [...] rodas de leituras diárias, visitas constantes às salas de leituras, para ouvir, contar e inventar histórias, manuseio de livros revistas e jornais (SILVA, 2003, p. 74).

O autor, em suas palavras, afirma que há a necessidade de utilizar diversos recursos, com o intuito de estimular o processo de letramento, além de garantir a importâncias de atividades que insira a criança e desperte o seu gosto pela leitura. Há inúmeros recursos que se pode utilizar nessas horas, desde os livros paradidáticos, até a contação de histórias por meio do teatro utilizando fantoches.

Apesar de ser uma atividade simples, contar história é uma arte, sendo assim, precisa de um preparo para este momento. Além disso, há uma diferença entre contar histórias e ler histórias, e é necessário se atentar a isto, pois apesar de ambas estimularem o gosto pela leitura, podem causar reações diferentes nas crianças. De acordo com Aliende (2005):

“Ao contar história é estabelecida uma comunicação visual direta com a criança. Os gestos, expressão, e entonação da professora facilitam a compreensão da criança. Além disso, novos elementos podem ser incorporados durante a narrativa” (ALIENDE, 2005 p. 42).

Portanto, o professor ao contar a história deve comover e instruir a criança, mas para isso é importante que ela entenda a história e por meio disso, comece a se identificar e pegar o gosto pela leitura. Ao se identificar com a narrativa, a criança por muitas vezes, começa enxergar a realidade em sua volta de uma forma diferente, e impondo suas próprias verdades, questionando a vida, estimulando de forma enriquecedora a sua mente.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Para realização desse estudo, utilizamos a revisão integrativa, que tem como principal objetivo combinar dados da literatura empírica e teórica por meio de uma análise de mundo. Esse tipo de metodologia também nos permite a inclusão de estudos experimentais e não experimentais para que possamos fazer uma reflexão mais completa da temática em questão.

Os dados coletados para este estudo se deram por meio de uma pesquisa bibliográfica, a qual é fundamental para o embasamento teórico em qualquer pesquisa científica. Para tanto, foram realizadas leituras de livros, artigos, revistas e em sites como o Google Acadêmico, Scielo que serviram de embasamento teórico e na reflexão dos dados coletados.

Inicialmente selecionamos estudos que abordavam sobre a importância da leitura para o desenvolvimento cognitivo da criança. Para guiar a revisão integrativa, formulou-se a seguinte questão: quais as contribuições da leitura para o desenvolvimento social e cognitivo da criança? Quais situações propiciam a leitura e o contato com a mesma? Quais estratégias metodológicas devem ser desenvolvidas pelo professor que estimulem a leitura?

O estudo considerou artigos produzidos entre os anos de 2015 a 2021, no idioma de língua portuguesa, que foram selecionados de forma criteriosa, sendo, portanto, incluído três estudos para compor esta pesquisa, conforme mostra o quadro a seguir:

TÍTULO	ANO	AUTOR
A importância da leitura no desenvolvimento sociocognitivo da criança. (4 a 8 anos)	2015	SANT'ANA, Vera Lúcia Lins.
A importância da leitura no como atividade para o	2016	SOUSA, Ana Alexandre da Silva; OLIVEIRA, Ana

desenvolvimento cognitivo do educando.		Regina de Sena; BATISTA, Felipe Nunes.
A importância da leitura na sala de aula.	2021	SANTOS, Ronielle Batista Oliveira.

Fonte: Arquivo das pesquisadoras

Os estudos destacados acima, corroboram sobre as contribuições da leitura para o desenvolvimento cognitivo, social e do senso crítico do indivíduo antes mesmo de seu nascimento. Os estudos apresentados destacam a leitura como uma prática social que favorece a produção de sentidos sobre o mundo em que vivem e uma dimensão simbólica nas atividades humanas.

Destacamos ainda que os estudos selecionados também enfatizam a prática pedagógica do professor como essencial para incentivo a leitura e a inserção do aluno no universo literário. Para tanto é necessário o uso de metodologias diversificadas e situações pedagógicas que motivem e estimulem os alunos a despertarem o interesse na leitura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho teve como objetivo demonstrar a importância da leitura para o desenvolvimento social e cognitivo das crianças, abordando seus benefícios e sua contribuição no desenvolvimento de pequenos leitores. Este estudo também se preocupou em averiguar quais as contribuições da leitura para a formação de alunos críticos, capazes de socializar no meio em que vivem, observando o papel da escola nesse processo de ensino-aprendizagem e como tem sido trabalhada nas instituições de ensino, a fim de fomentar um estudo mais dinâmico por meio da leitura.

Segundo Sant'anna (2014) a história tem que emocionar a criança fazê-la pensar, pois se um texto lhe causa emoção deve ser lido repetidamente. Entretanto, se for cansativo e desinteressante não deve se limitar a repetir palavras, pois a criança é atraída por aquilo que a dá prazer e assim estimulamos o ato de ler, oferecendo a criança leituras atrativas. O professor tem um papel importante nesse processo.

É de extrema importância que a realidade da escola e da criança seja observada de forma diversificada, buscando através da literatura infantil estratégias que tenham como objetivo priorizar o desenvolvimento socio cognitivo das crianças. Faz-se necessário que a leitura seja introduzida dentro do ambiente escolar de forma prazerosa e que se faça presente na vida de cada criança, pois se essa abordagem for negligenciada ou feita de uma forma não estratégica, não vai irá obter o resultado esperado, e com isso a criança não será capaz de desenvolver habilidades que contribuam para seu desenvolvimento.

Não se espera que para formar um leitor crítico a criança deva apenas ler, portanto é necessário que seja uma prática diária, onde a criança tenha o contato com diversos gêneros textuais e consiga extrair o máximo de informações, onde ela seja capaz de entender o seu verdadeiro significado. O gosto pela leitura, por muitas vezes, acontece de forma demorada, por isso é preciso que a escola trabalhe em conjunto com a família, buscando desenvolver o gosto da criança pela leitura, pois esse interesse vai fazer com que se tornem adultos leitores. "A leitura é extensão da escola na vida das pessoas. A maioria do que se deve aprender na vida terá de ser conseguido através da leitura fora da escola. A leitura é uma herança maior do que qualquer diploma" (CAGLIARI, 2001, p. 148)

Portanto, para se criar um laço entre a criança e a leitura é preciso pôr em prática estratégias que estimulem o interesse para a leitura que lhe é apresentada, fazendo-se necessário a criação de metodologias que irão tornar essa prática prazerosa e atrativa, pois a forma que elas são apresentadas para a criança, vai estabelecer esse vínculo que influencia no interesse em ler. De acordo com Sousa et all. (2016) os adultos que hoje gostam de ler foram crianças que um dia tiveram livros em suas mãos e fizeram parte da sua vida. A leitura envolve todas as faixas etárias.

Esse primeiro contato, muitas vezes, acontece na Educação Infantil, e pode ser aprimorada através da utilização de livros para colorir, onde as crianças terão o contato direto com o livro poderão sentir sua textura e observar as cores, onde o professor, para estimular, poderá fazer a leitura em voz alta para toda turma.

Quando o texto dos livros para crianças é formado apenas por algumas frases, a ilustração adquire um papel relevante na estruturação da narrativa. Deve, portanto, ser cuidadosamente analisada em suas sequencias e cenas, na representação das personagens e suas expressões (pessoais, de ação, etc.). Nos detalhes do espaço e do tempo a fim de que as crianças acompanhem e a dominem plenamente a história e as formas que estão narradas. (FARIA, 2008, p. 82)

Assim sendo, é importante que essas estratégias de leitura sejam adaptadas para a realidade, buscando atender todas as necessidades das crianças, para que assim consigam desenvolver bons resultados no incentivo da leitura.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este estudo, pode-se constatar que a leitura é de suma importância para os seres humanos, quando se é estimulada na infância promove o crescimento intelectual, tal como, desenvolver nos aspectos comunicativos, permitindo-lhe diversas possibilidades de se desenvolver dentro do espaço social, ou seja, é importante que a criança esteja preparada para ter êxito ao acompanhar a expansão global do mundo em que está inserida.

Formar cidadãos leitores desde a infância é papel de todos os educadores, desde a educação infantil – onde a criança tem seu primeiro contato com as obras literárias – até o Ensino Superior, pois cada docente em sua área, sabe as especificidades de seus alunos. Dentro do âmbito escolar, este professor tem o papel de construir indivíduos que leiam de forma clara e que consigam expressar suas próprias opiniões. Portanto, ao falarmos de letramento, temos que saber que é o resultado de ler e escrever, tendo como objetivo a linguagem como prática social.

É por meio da leitura que a pessoa encontra uma maneira de se desenvolver pessoalmente e intelectualmente. Quanto mais precoce for o contato com a leitura, ajudará a se desenvolver desde cedo, tornando-se um adulto com bom repertório, tendo informações claras e carregando com si um amplo vocabulário.

Por fim, por meio deste trabalho, foi possível fazer um estudo sobre como a leitura contribui no desenvolvimento infantil, e desta maneira, podemos ampliar a nossa visão sobre a importância que se tem em apenas ler, pois através desta prática podemos evoluir como seres humanos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALLIENDE, Felipe; CONDEMARÍN, Mabel. **Da preparação para a leitura à leitura emergente**. In: ALLIENDE, Felipe; CONDEMARÍN, Mabel. A leitura: teoria, avaliação e desenvolvimento. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 2354.

BACHA, Magdala Lisboa. **Preparação para leitura: 1º ano**. Belo Horizonte: PABAE, 1959.103p.

BOTELHO, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; MACEDO, Marcelo. **O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. Gestão e Sociedade**. Belo Horizonte, v.5, n. 11, p. 121-136 · maio-ago. 2011 · ISSN 1980-5756. Disponível em <<http://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220/906>>: Acesso em: 10 dez de 2022.

BRAGA, Regina Maria; e SILVESTRE, Maria de Fátima. **Construindo o leitor competente: atividades de leitura interativa para sala de aula**. São Paulo: Global, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Crianças como leitoras e autoras**. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil; v.6). 1.ed.- Brasília: MEC /SEB, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros**

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e Linguística**. 10. ed. São Paulo: Scipione, 1997.

Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília/ DF: MEC, SEF, 1998.

LEITE, Adina Benaia Borges et al. **A importância da leitura feita pelo professor para as crianças na formação de alunos leitores e produtores de texto**. Akropolis: Revista de Ciências Humanas da UNIPAR, Umuarama, v.10, n.4, p. 299-303, out./dez. 2002.

LURIA. Alexander Romanovich. **Desenvolvimento cognitivo**. 7. ed. São Paulo: Ícone, 2013.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

NEDER, Divina Lúcia de Souza et al. **Importância da contação de história como prática educativa no cotidiano escolar**. Pedagogia em Ação, v.1, n.1, p 1-141.

RODRIGUES, Eliane Medeiros et al. **A importância da família para a formação do leitor**. Akropolis, Revista de Ciências Humanas da UNIPAR, Umuarama, v.11, n. 3, p. 237-240. jul./set. 2003.

SANT'ANNA, Vera Lúcia Lins et al. **A importância da leitura no desenvolvimento sócio-cognitivo da Criança. (4 a 8 anos)**. Pedagogia em Ação, v. 6, n. 1, 2014.

SANTOS, Ronielle Batista Oliveira et al. **A importância da leitura na sala de aula.** Research, Society and Development, v. 10, n. 4, p. e33510414129-e33510414129, 2021.

SILVA, Andrea Lucia da; LIRA, Valéria Krykhtine. **Letramento na educação infantil.** Rio de Janeiro: E-Papers, 2003. (Educação Infantil). 88 p. v. 1.

SILVA, Maria Alice S. Souza e. **Construindo a leitura e a escrita: reflexões sobre uma prática alternativa em alfabetização.** 2.ed. São Paulo: Ática, 1990. 77 p. (Educação em ação)

SOUSA, Ana Alexandre da Silva; OLIVEIRA, Ana Regina de Sena; BATISTA, Felipe Nunes. **A importância da leitura como atividade para o desenvolvimento cognitivo do educando.** 2016.